



ASSOCIAÇÃO DE  
**CICLISMO**  
DA MADEIRA

## REGULAMENTO PARTICULAR

# TAÇA DA MADEIRA DOWNHILL (DHI)

- Época **2026**-

Versão atualizada em **30/01/2026**

## **Índice**

TAÇA DA MADEIRA DOWNHILL (DHI) .....	3
1. INTRODUÇÃO .....	3
2. CALENDÁRIO .....	3
3. CATEGORIAS.....	3
4. INSCRIÇÕES.....	4
5. TAXAS .....	5
6. ATRIBUIÇÃO DE FRONTEIRAS.....	5
7. DESENVOLVER DA PROVA .....	5
8. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DA MADEIRA (DHI).....	7
9. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES .....	10
10. PROTECÇÕES OBRIGATÓRIAS DOWNHILL E MNI-DOWNHILL.....	11
11. RECLAMAÇÕES .....	12
12. CASOS OMISSOS .....	12

## TAÇA DA MADEIRA DOWNHILL (DHI)

### 1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Taça da Madeira de Downhill (DHI) é propriedade exclusiva da UVP / Federação Portuguesa de Ciclismo / Associação de Ciclismo da Madeira.
- 1.2. A Taça da Madeira de Downhill (DHI) disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o Colégio de Comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. Na Taça da Madeira de Downhill (DHI) podem participar ciclistas/equipas de outras associações regionais, mas apenas pontuarão para a Taça da Madeira de Downhill (DHI) ciclistas portadores de licença desportiva de competição da área da Associação de Ciclismo da Madeira.

### 2. CALENDÁRIO

- 2.1. A Taça da Madeira de Downhill (DHI) será disputada em 4 provas para todas as Categorias de Competição e disputada em 2 provas para as Categorias de Sub-13 e Sub-15 M/F.
- 2.2. Em tempo útil será publicado o Programa de específico de cada prova.
- 2.3. Só por motivos excecionais, a Associação de Ciclismo da Madeira, em colaboração com o Clube Coorganizador, poderá alterar o local e/ou a data da prova, ou anular a mesma.

### 3. CATEGORIAS

#### 3.1. Categorias.

<b>Categoria</b>	<b>Idades</b>
<b>Escolas</b>	
SUB-13 F	< 13 anos
SUB-13 M	< 13 anos
SUB-15 F	< 15 anos
SUB-15 M	< 15 anos
<b>Masculinos</b>	
SUB-17	< 17 anos
ELITES	≥ 17 anos
MASTERS 30	30/39 anos
MASTERS 40	40/49 anos
MASTERS 50	50/59 anos
MASTERS 60	60/69 anos
<b>Categoria</b>	<b>Idades</b>
<b>Femininos</b>	
SUB-17	< 17 anos
ELITES	≥ 17 anos
MASTERS	≥ 30 anos
<b>Open</b>	
OPEN SUB-17	< 17 anos
OPEN SUB-23 / EXPERTS	≥ 17 anos
OPEN F	30/39 anos

### 3.2. Open.

A classe "Open" é destinada a atletas federados noutras vertentes que não o (DHI) e não federados que completem 15 anos até ao primeiro dia da prova (treinos oficiais).

- 3.2.1. Os atletas federados noutras vertentes que não o (DHI) e não federados que desejem participar na categoria Open terão, obrigatoriamente, que efetuar a sua inscrição através do formulário de inscrição da prova disponível em [www.acmadeira.pt](http://www.acmadeira.pt) nos prazos indicados no Programa de Prova.
- 3.2.2. A Filiação Diária é válida exclusivamente para cada prova em que o atleta se inscrever.
- 3.2.3. A categoria Open será dividida em escalões etários de acordo com a tabela do artigo 3.1.

## 4. INSCRIÇÕES

- 4.1. As inscrições devem ser efetuadas através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no web site da Federação Portuguesa de Ciclismo ( [www.fpciclismo.pt](http://www.fpciclismo.pt) ), ou através do web site ACMadeira ( [www.acmadeira.pt](http://www.acmadeira.pt) ) onde poderá encontrar encaminhamento para as inscrições no site da FPC.
  - 4.1.1. As inscrições deverão ser realizadas e pagas obrigatoriamente até a data estipulada no Programa de Prova.
  - 4.1.2. As inscrições só podem ser anuladas até às 17 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para [geral@acmadeira.pt](mailto:geral@acmadeira.pt), a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão.
  - 4.1.3. As inscrições de Atletas realizadas após a data estipulada no Programa de Prova sofrem um agravamento de 25€ e têm de ser pagas em numerário junto ao secretariado da prova.
  - 4.1.4. Os atletas "Open" que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar a totalidade do valor de inscrição. Os atletas Federados que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar 50% do valor da inscrição.
  - 4.1.5. Os pagamentos dos valores de inscrição deverão ser regularizados através do NIB da ACMadeira disponível no Programa de Prova.
- 4.2. Confirmação de Inscrições  
A confirmação das inscrições e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos frontais e pagamento de taxas de inscrição, decorrem no secretariado da prova e só podem ser realizadas antes do início dos Treinos Oficiais.
- 4.3. O levantamento de placas/dorsais deve ser realizado obrigatoriamente pelo treinador da equipa no secretariado da prova.
- 4.4. Reunião / Briefing de Diretores Desportivos.  
A reunião com a Organização, Colégio de Comissários e Diretores Desportivos realiza-se no secretariado da prova, no local e hora indicado no Programa de Prova, ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.

## 5. TAXAS

5.1. A taxa de inscrição nas provas da Taça da Madeira de Downhill (DHI) são as seguintes:

<b>Atletas Competição Federados na UVP - FPC</b>	<b>Prova Open</b>	<b>Sub-13 e Sub-15</b>
15€ Masc / 7.50€ Fem	20€ Masc / 10€ Fem	Grátis Masc / Fem

5.2. Em caso de perda ou danificação do kit inicial atribuído no início de época, o novo kit de atleta (frontal e dorsal) implica um pagamento de **20€**, junto ao secretariado da prova.

## 6. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS

6.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e dorsal o número que o atleta coloca nas costas.

6.2. A atribuição dos frontais aos atletas deve seguir a ordem e regras da grelha de atribuição de números por categoria;

6.2.1. A atribuição de frontais na primeira prova da Taça da Madeira será em função da classificação final da Taça da Madeira de Downhill (DHI) do ano transato;

6.2.2. Aos atletas inscritos que mudem de categoria, terão um número atribuído sequencialmente após os atribuídos no ponto 6.2.1.

6.2.3. Aos atletas inscritos pela primeira vez, ser-lhes-á atribuído um número sequencialmente após o último atribuído em 6.2.1 e 6.2.2 e pela ordem de inscrição.

6.2.4. Os frontais atribuídos são mantidos em todas as provas da Taça da Madeira de Downhill (DHI).

## 7. DESENNOLAR DA PROVA

7.1. A prova desenrolar-se-á em um dia mediante horário estabelecido no Programa de Prova.

7.1.1. Os horários podem sofrer alteração em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova e estará definido no seu Programa Oficial.

7.2. As provas da Taça da Madeira de Downhill (DHI) seguem o Sistema de Manga Única.

7.2.1. O sistema de manga única disputa-se da seguinte forma:

- Uma primeira descida qualificativa obrigatória, designada de manga de qualificação, que atribuirá a ordem de saída (em função dos tempos realizados por cada corredor), para a manga final.
- Na manga de final, o corredor mais rápido de cada categoria será declarado vencedor.

7.2.2. Todos os corredores deverão apresentar-se na pré-grelha de partida no mínimo 3 minutos antes do seu tempo de saída;

7.2.3. A ordem de partida para a manga final é determinada por categoria e pela ordem inversa dos tempos obtidos na manga de qualificação.

**7.2.4.** A ordem de partida para a manga de qualificação será estabelecida para cada categoria na ordem inversa da seguinte forma:

- 1º Ranking UCI actual
- 2º Classificação geral individual actual da Taça da Madeira (DHI)
- 3º Os restantes por ordem de inscrição

- Na primeira prova do ano, será considerada a Classificação da Taça da Madeira (DHI) do ano transato.

**Ordem de saída por categorias (manga de qualificação e manga de final):**

**1º SUB-13 F \***  
**2º SUB-13 M \***  
**3º SUB-15 F \***  
**4º SUB-15 M \***  
**5º OPEN F**  
**6º OPEN SUB-17**  
**7º OPEN SUB-23 / EXPERTS**  
**8º SUB-17 F**  
**9º ELITES F**  
**10º MASTERS F**  
**11º SUB-17 M**  
**12º MASTERS 60 M**  
**13º MASTERS 50 M**  
**14º MASTERS 40 M**  
**15º MASTERS 30 M**  
**16º ELITES M**  
**\*caso exista Mini – (DHI)**

**7.2.5.** O organizador deve prever os horários da prova para que todos os atletas realizem a manga final.

**7.2.6.** De modo a garantir o bom funcionamento e segurança da prova, o Colégio de Comissários juntamente com o organizador, podem estabelecer um número máximo de atletas apurados para a manga final.

**7.2.7.** Os corredores Top 20 Elites do ranking UCI e Top 20 Elites das restantes categorias do ranking da Taça de Madeira de Downhill (DHI) encontram-se protegidos. Têm que realizar obrigatoriamente a manga de qualificação e qualificam-se automaticamente para a manga de final, independentemente do resultado obtido na manga de qualificação.

**7.2.8.** Na manga de final, os corredores protegidos que não tenham sido classificados no top 20 de Elites e top 5 das restantes categorias, partem imediatamente antes dos 20 melhores Elites e 5 melhores (de cada categoria), da manga de qualificação.

**7.2.9.** As categorias “Open” realizam a primeira e segunda manga antes das categorias de competição e não se pode misturar com estas.

**7.3.** Características do percurso

**7.3.1.** Os percursos existentes devem sofrer, com devida antecedência, as alterações necessárias para o desenvolvimento do (DHI) e normal funcionamento das provas;

~~**7.3.2.** Na semana da realização da prova não é permitido treinar no local;~~

## **8. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DA MADEIRA (DHI)**

### **8.1. Classificação Individual.**

**8.1.1.** Será efetuada uma classificação para cada categoria definida no artigo 3.1. em cada prova, definida em função dos tempos obtidos na manga final. Contudo:

**8.1.2.** A partir da classificação geral da categoria Elite Masculinos (> 17 anos) será retirada a classificação separada dos atletas Sub-19 Masculinos e Sub-23 Masculinos, para efeitos de pódio da prova e classificação separada do ranking da Taça da Madeira que terá classificação e pódio na etapa e geral da categoria.

**8.1.3.** A partir da classificação geral da categoria Elite Femininas (> 17 anos) será retirada a classificação separada das atletas Sub-19 Femininas e Sub-23 Femininas, para efeitos de pódio da prova e classificação separada do ranking da Taça da Madeira de Downhill (DHI).

**8.1.4.** Se por circunstâncias imprevistas, não for possível realizar a manga final, os resultados finais da prova serão determinados pela manga de qualificação.

**8.1.5.** Atribuição de pontos por prova para a Taça da Madeira de Downhill (DHI).

**Em cada prova serão atribuídos os pontos conquistados na manga de qualificação e manga final, segundo a seguinte tabela:**

<b>MASCULINO E FEMININO</b>					
<b>POSIÇÃO</b>	<b>FINAL</b>	<b>MANGA QUALIFICAÇÃO</b>	<b>POSIÇÃO</b>	<b>FINAL</b>	<b>MANGA QUALIFICAÇÃO</b>
<b>1º</b>	200	50	<b>21º</b>	30	-
<b>2º</b>	150	40	<b>22º</b>	28	-
<b>3º</b>	120	30	<b>23º</b>	26	-
<b>4º</b>	100	25	<b>24º</b>	24	-
<b>5º</b>	95	22	<b>25º</b>	22	-
<b>6º</b>	90	20	<b>26º</b>	20	-
<b>7º</b>	85	18	<b>27º</b>	18	-
<b>8º</b>	80	17	<b>28º</b>	16	-
<b>9º</b>	75	16	<b>29º</b>	13	-
<b>10º</b>	70	15	<b>30º</b>	12	-
<b>11º</b>	65	14	<b>31º</b>	10	-
<b>12º</b>	60	13	<b>32º</b>	9	-
<b>13º</b>	55	12	<b>33º</b>	8	-
<b>14º</b>	50	11	<b>34º</b>	7	-
<b>15º</b>	45	10	<b>35º</b>	6	-
<b>16º</b>	40	9	<b>36º</b>	5	-
<b>17º</b>	38	8	<b>37º</b>	4	-
<b>18º</b>	36	7	<b>38º</b>	3	-

<b>19º</b>	34	6	<b>39º</b>	2	-
<b>20º</b>	32	5	<b>40º</b>	1	-

**8.1.6.** Aos atletas que por imposição do colégio de comissários não se qualificarem na **manga final**, serão atribuídos somente os pontos (tabela manga final) correspondentes à classificação atingida na manga de qualificação.

**8.1.7.** Se por circunstâncias imprevisíveis, não for possível realizar a manga final, para efeitos de Taça da Madeira de Downhill (DHI), serão considerados apenas os pontos da tabela manga de qualificação.

- Nas provas internacionais, os pontos UCI serão atribuídos de acordo com a classificação geral de tempos entre Juniores e Elites, exclusivamente.

## **8.2.** Classificação geral individual.

**8.2.1.** A classificação final individual da Taça da Madeira de Downhill (DHI) será definida pelo somatório das pontuações das 4 provas que compõem a Taça da Madeira de Downhill (DHI) para todas as Categorias de Competição e o somatório das 2 provas realizadas para as Categorias Sub-13 M/F de Sub-15 M/F.

**8.2.2.** Passa a existir ranking para a categoria Sub-13 M/F.

**8.2.3.** Em caso de igualdade de pontuação na classificação geral da Taça da Madeira de Downhill (DHI), os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

## **8.3.** Classificação por equipas por prova.

**8.3.1.** Haverá uma classificação por equipas por prova.

**8.3.2.** A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias.

**8.3.3.** Para a classificação por equipas, as categorias de Elites M, Sub-23 M, Sub-19 M, Sub-17 M, Elites Femininas (Sub-19 F, Sub-23 F e Elites F) e Sub-17 F beneficiam de uma bonificação através do desconto de um valor na sua posição.

**8.3.4.** 1º Descontar os pontos nas posições dos Elite M, Sub23 M, Sub-19 M, Sub-17 M, Elites F e Sub-17.

**8.3.5.** 2º Utilizar os 3 melhores resultados da equipa já com o desconto feito.

**8.3.6.** 3º Utilizar esses mesmos resultados para fazer o desempate.

**8.3.7.** Tabela de determinação dos pontos:



Elites M, Sub-23 M, Sub-19 M, Sub-17 M, Elites Femininas (Sub-19 F, Sub-23 F e Elites F) e Sub-17 F		Categorias Masters M/F	
1º	0	1º	1
2º	1	2º	2
3º	2	3º	3
4º	3	4º	4
5º	4	5º	5
e sucessivamente...		e sucessivamente...	

**8.3.8.** A equipa vencedora é aquela que, somando os três melhores resultados, tem menos pontos.

**8.3.9.** Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias em que se participem no mínimo três (3) corredores.

- As categorias de Mini – (DHI) e Open não contam para a classificação por equipas.
- Pontuação atribuída para a classificação por equipas:

Class.	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º
Pontos	40	35	30	26	22	20	18	16	14	12	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1

- Em caso de empate, utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elites masculinos e outra em Juniores masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites;
- Hierarquia estabelecida para todas as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

#### Hierarquia “Escalão mais Alto”

<b>1º Elite M</b>	<b>8º Masters 40 M</b>
<b>2º Elite F</b>	<b>9º Masters 50 M</b>
<b>3º Sub-23 M</b>	<b>10º Masters 60 M</b>
<b>4º Sub-19 M</b>	<b>11º Masters F</b>
<b>5º Sub-17 M</b>	
<b>6º Sub-17 F</b>	
<b>7º Masters 30 M</b>	

#### 8.4. Classificação geral da Taça da Madeira de Downhill (DHI) por equipas

**8.4.1.** A classificação final coletiva da Taça da Madeira de Downhill (DHI) será definida pelo somatório dos pontos obtidos no conjunto das 4 provas que compõem a Taça da Madeira.

**8.4.2.** Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

**8.4.3.** Não haverá classificação final coletiva para Mini-(DHI).

## 9. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- 9.1.** A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, sendo obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas classificadas;
- 9.2.** Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos ou qualquer tipo de acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido. O incumprimento dos anteriores é sancionado de acordo com a tabela dos incidentes de corrida, artigo 4.20.001 do Título 4 do Regulamento da UCI.
- 9.3.** Não é permitida a exibição de bicicletas no pódio.
- 9.4.** Ao pódio subirão, em representação das equipas, apenas um elemento (treinador, diretor ou atleta), devidamente identificado com as cores da equipa.
- 9.5.** Atribuição de prémios feita pela Associação de Ciclismo da Madeira no final da Taça da Madeira de Downhill (DHI):
- 9.5.1.** Classificação Individual: Medalha 3 primeiros classificados de cada categoria, com participação igual ou superior a 50% das provas.
- 9.5.2.** Classificação Coletiva: Troféu para 3 primeiras equipas classificadas, com participação igual ou superior a 50% das provas.

### ORDEM ENTREGA DE PRÉMIOS

- 1º OPEN F  
2º OPEN SUB-17  
3º OPEN SUB-23 / EXPERTS  
4º MASTERS 60 M  
5º MASTERS 40 M  
6º MASTERS 30 M  
7º MASTERS F  
8º SUB-13 F\*  
9º SUB-13 F\*  
10º SUB-15 F\*  
11º SUB-15 M\*  
12º SUB-17 F  
13º SUB-17 M  
14º SUB-19 F  
15º SUB-19 M  
16º SUB-23 F  
17º SUB-23 M  
18º ELITE + 17 F  
19º ELITE + 17 M  
20º GERAL F  
21º GERAL M  
22º EQUIPAS

**\*caso exista Mini-(DHI)**

## **10. PROTECÇÕES OBRIGATÓRIAS DOWNHILL E MNI-DOWNHILL**

### **10.1. Capacete**

**10.1.1.** O uso de um capacete de proteção integral homologado e apertado é obrigatório **para todas as categorias**. O capacete tem de estar equipado com pala. O uso de um capacete que deixe o rosto descoberto é proibido.

### **10.2. Camisola**

**10.2.1.** A camisola deverá ter mangas compridas até ao punho do atleta. As camisolas utilizadas nas provas de Downhill (DHI) devem ser fabricadas e vendidas especificamente para a prática do BMX Racing ou do Downhill (DHI). As camisolas de ciclismo de estrada, camisolas tipo “segunda-pele” ou fatos unipeça, que combinam camisola e calções ou calças, não são autorizados para as provas de Downhill (DHI). A camisola deve ter o cós ajustado à cintura ou estar presa dentro das calças, antes da partida da prova, de maneira a não causar interferência na performance do atleta.

### **10.3. Calças**

**10.3.1.** Calças ou calções com joelheiras e proteções de tíbias apropriadas são autorizadas. Estas calças ou calções devem ser fabricados e vendidos especificamente para a prática do BMX Racing ou Downhill (DHI). As calças de características acima descritas devem ser constituídas por uma só peça e fabricadas em material resistente a rasgões. Devem cobrir a totalidade das pernas até ao sapato ou tornozelo. Os calções acima mencionados devem ser constituídos por uma só peça e fabricados em material resistente a rasgões. Devem ser utilizados em simultâneo com proteções apropriadas para as pernas, que cubram os joelhos na totalidade, bem como a totalidade das tíbias, até acima do tornozelo.

### **10.4. Luvas**

**10.4.1.** Luvas integrais (que protejam os dedos).

### **10.5. Proteção dorsal e dos cotovelos**

**10.5.1.** Estas proteções devem ser fabricadas e vendidas especificamente para a prática do BMX Racing ou Downhill (DHI).

## **11. PROTECÇÕES RECOMENDADAS DOWNHILL**

**11.1.** Proteção da nuca e das cervicais;

**11.2.** Proteção dos ombros em material rígido;

**11.3.** Sapatinhas e ou ténis desportivos de sola rígida.

**11.4.** Todos os corredores que não disponham do equipamento de proteção obrigatório serão recusados à partida.

- 11.5. Todos os corredores deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de proteção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação.

## **12. RECLAMAÇÕES**

- ~~12.1. As reclamações apresentadas no dia da prova (sejam relacionadas com classificações, disciplina, percurso ou outras) deverão ser feitas por escrito, após a afixação das classificações.~~
- ~~12.2. Deve ser o diretor desportivo da equipa, ou o atleta individual (OPEN) a apresentar a reclamação, fazendo-se acompanhar de todas as provas factuais relativas à reclamação em causa.~~
- ~~12.3. Poderão ainda ser apresentadas reclamações, também por escrito pelo dirigente desportivo devidamente credenciado e identificado, até 48h após a realização da prova, caso o motivo de reclamação, notoriamente, tenha sido impossível de identificar no dia da prova.~~
- ~~12.4. A resposta do Colégio de Comissários às reclamações será de 48h.~~

## **13. CASOS OMISSOS**

- 13.1. Os casos omissos no Regulamento da Taça da Madeira de Downhill (DHI) são remetidos para o Regulamento de Provas de BTT (DHI) e EDR da Federação Portuguesa de Ciclismo.